

東京新館  
部  
NAGAI KAFU

# GUERRA de GUEIXAS



## Resumo de Guerra de Gueixas

Publicada originalmente entre 1916 e 1917 no jornal literário Bunmei, Guerra de gueixas foi uma obra bastante ousada para a época – desde sua primeira edição em livro, ainda em 1918, até os anos 1960, só circulou a edição “censurada”, em que as passagens tidas como eróticas tiveram de ser removidas.

Nada que hoje causasse maior furor, mas as pequenas historietas que compõem a trama central, notadamente os relacionamentos entre as gueixas e seus clientes, carregam de fato muito de uma promiscuidade comum na sociedade japonesa, mas sobre a qual não se falava – ou se escrevia.

Ambientada em Shinbashi, Tóquio, tido como o bairro da luxúria, acompanhamos a jornada de Komayo, uma gueixa que, depois de se casar, deixou para trás a vida libertina. Mas, por se tornar viúva ainda jovem, acaba retornando ao antigo ofício.

Um reencontro ao acaso com um amante do passado irá bagunçar os sentimentos de Komayo, sobretudo porque sua teia de relações afetivas não é pequena, incluindo um velho rico a quem ela abomina, e um jovem ator onnagata – aquele que encarna papéis femininos –, por quem Komayo nutre certa obsessão.

Longe de propor uma visão romântica das gueixas – essa figura ao mesmo tempo hipnótica e misteriosa da cultura japonesa que tanto deslumbra o imaginário ocidental –, Nagai Kafu envereda por uma perspectiva bem mais realista, ele que foi um autor notoriamente influenciado pelo naturalismo francês.

A gueixa de Kafu não é meramente a criatura de coque, maquiagem e quimono fadada a ser apenas a companhia submissa para o deleite masculino: é a mulher capaz de amar, sofrer e se ressentir, evocando assim uma falibilidade humana que a faz ainda mais sedutora.

Recorrendo a uma série de personagens secundários, entre escritores,

atores, criadas e outros tipos, o autor compõe um painel instigante da Tóquio boêmia do início do século XX, reconstituindo com grande vivacidade a engrenagem de costumes e mecanismos das relações sociais de uma época.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)